

ECONOMIA

Energia produzida a partir
do Sol dispara na Região

O objectivo é que se atinja os 15 megawatts de capacidade instalada com unidades de autoconsumo, em 2 anos.

ROBERTO FERREIRA
rferreira@dnoticias.pt

A Região tem registadas, neste momento, mais de 540 unidades de produção para autoconsumo fotovoltaicas, em edifícios domésticos, que permitem gerar, anualmente, cerca de 5 megawatts de potência. Os números não param de crescer nos últimos três anos, de acordo com o secretário regional da Economia.

Desde que se começaram a fazer os primeiros registos “tem havido uma grande procura, desde logo, devido também aos incentivos que o Governo Regional tem vindo a promover, nomeadamente, o Programa de Incentivo à Produção e Armazenamento de Energia a partir de Fontes Renováveis (PRIPAER) ou o “Valorizar 2020 – Eficiência Energética”, realça Rui Barreto.

O objectivo é que, nos próximos dois anos, se atinja os 15 megawatts de capacidade instalada com unidades de autoconsumo, contribuindo, de forma decisiva para a redução das emissões de dióxido de carbono e para a melhoria da qualidade ambiental.

No entender do governante, esse esforço conjunto, quer da iniciativa privada, por via das famílias e das empresas, quer da iniciativa pública, já se tem reflectido numa diminuição gradual do recurso aos combustíveis fósseis, substituindo por fontes renováveis, em especial a energia

A REGIÃO TEM MAIS
DE 540 UNIDADES
DE PRODUÇÃO
PARA AUTOCONSUMO
FOTOVOLTAICAS

eólica, a partir do vento, mas também a energia fotovoltaica, a partir da luz solar.

Os resultados, diz Rui Barreto, estão espelhados na análise da produção de energia relativa a 2021. “Nesse levantamento realizado pela Empresa Electricidade da Madeira, verificamos que o peso dos combustíveis fósseis para a produção de energia eléctrica tem vindo a diminuir e que, pelo contrário, a energia eólica e a fotovoltaica têm vindo a aumentar face aos valores de 2020, com um crescimento de 53% e de 6,5%, respectivamente”.

Estes valores, argumenta o secretário regional da Economia, “vêm confirmar que a Região está no bom caminho em matéria de energias renováveis, pelo que o Governo Regional vai continuar a apoiar projectos nestas áreas, sejam de natureza familiar ou empresarial, porque esta é uma aposta que temos vindo a ganhar e ainda mais justificada face à actual crise energética”.

PRIPAER apoiou 537 projectos

Criado em Junho do ano passado, o

Programa de Incentivo à Produção e Armazenamento de Energia a partir de Fontes Renováveis (PRIPAER), registou uma taxa de execução na ordem dos 107%, apoiando um total de 537 projectos, com mais de um milhão de euros de ajudas do Governo Regional.

Os apoios concedidos através do PRIPAER, operacionalizados pela Direcção Regional de Economia e Transportes Terrestres, poderão atingir os 60% do investimento, contemplando uma discriminação positiva para os projectos apresentados por famílias ou empresas com residência nos concelhos da costa norte e na ilha do Porto Santo.

Estes projectos, que reflectem investimentos em energias renováveis ou melhoria de eficiência energética, abrangem sistemas e equipamentos que vão desde a produção de energia eléctrica em regime de autoconsumo, ao armazenamento de energia eléctrica associado ao regime de autoconsumo, mas também recuperadores de calor e salamandras, assim como sistemas solares térmicos, bombas de calor e sistemas com recurso a biomassa.

A predominância dos projectos é para a área da produção de energia eléctrica por fontes renováveis para autoconsumo, seguindo-se os investimentos na área do solar térmico, as bombas de calor e o armazenamento de energia associada a uma unidade de produção de energia para autoconsumo.

Este ano, o Governo Regional mantém a aposta nesta área, reservando um total de 650 mil euros de apoios através do PRIPAER.

Mais de 2,3 milhões de euros

Além do PRIPAER, o Governo disponibilizou, também, através do Instituto de Desenvolvimento Empresarial, apoios a projectos na área da eficiência energética, através do programa “Valorizar 2020”, o qual registou cerca de duas dezenas de candidaturas, que corresponderam a um total superior a 2,3 milhões de euros de apoios aprovados.

O objectivo desta medida é o de melhorar a eficiência energética e o recurso a energias renováveis, por forma a contribuir, também, para a

redução das emissões de dióxido de carbono.

Para esse efeito, foram reservados mais de 2,9 milhões de euros, 85% dos quais suportados por fundos comunitários – reservados exclusivamente para esta área energética e que não podem ser reafectados a outras áreas –, através do Madeira 14-20, sendo os restantes 15% suportados pelo Governo Regional.

Estes apoios, dedicados a esta área energética, permitem alavancar investimentos superiores ou iguais a dez mil euros, aproveitando, precisamente, as verbas que estão disponíveis por parte da União Europeia para investimentos neste domínio, podendo atingir os 30% a fundo perdido, até ao limite de 300 mil euros.

DIÁRIO de Notícias

ABRIL COM MAIS 39% DOS LUGARES DISPONÍVEIS

Aeroporto da Madeira conta com mais rotas, frequências e assentos, ultrapassando os resultados alcançados no período homólogo de 2019. Ryanair, que já tem dois aviões na Região, arranca amanhã com a operação comercial **P.4E5**



ENERGIA SOLAR COM GRANDE PROCURA

Região tem registadas mais de 540 unidades de produção para autoconsumo fotovoltaico em edifícios domésticos, que permitem gerar 5 megawatts de potência por ano **P.7**

REGIÃO BATE RECORDE DE INTERNADOS POR COVID

Doentes infectados correspondem a 17,3% do total de hospitalizados **P.3**

CÂMARA DO FUNCHAL QUER REABRIR CENTRO DE MERGULHO DO LIDO

Concurso público lançado prevê renda de 500 euros por mês **P.11**



COSTA PÕE CAFÔFO NAS COMUNIDADES

Nomeação do ex-presidente do PS-M é a quarta de um madeirense para um executivo nacional, desde o 25 de Abril **P.32**